NUPERGS - IFCH/UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 154

Pilla,

Ora, graças a Deus, que me devisaste um ponto escuso do teu horizonte! Não deverias receiar de descompustura, porque não pretendia te escrever mais enquanto não tivesse linhas tuas. Dela estava encarregado o Alcides.... Quando andei em S. Borja, ha dez dias, a chamado dêle e de um cunhado para ver uma doente da familia, dei-lhe êste encargo. E pedi-lhe que ajuntasse que era minha opinião não teres tu escapado aos habitos de todos os brasileiros que se fazem letrados ou jornalistas — esquecem os amigos que não arriscam meia duzia de linhas á publicidade; que não se destacam da massa anónima dos leitores. (Isto, entre amigos, não é descompustura propriamente; apenas um dos motes...).
Vamos ás alineas da tua carta-telegrama:
Tens por quem mandar o meu diploma ao Rio? Caso seja dificil, procurarei remeter-te o cujo para o visto do fiscal e tu o recambiarás incontinente, para dal-o a um advogado, cá da terra, o que irá ao Rio, em julho. Temo enviar o diploma pelo correio — o serviço é miseravel neste sector todo, a partir de S. Maria. Pode extraviar-se

Envio-te o segundo numero da Révue Metapsychique, deste anno. É outro que me veio em duplicata. Tem coisas admiraveis; por exp. — os commentarios do Dr. Geley a uma conferencia do prof. Santoliquido. Julgo que será util a publicação tambem desse artigo.
Lembrei-me que criasses no "Correio" uma secção de vulgarisação, de caracter scientifico, de assumptos metapsiquicos, de publicação semanal (aos domingos, quando é mais facil dispor-se de tempo para uma leitura filosofica — e segunda feira é dia sem jornal) A secção terá por titulo, mais ou menos — Atravez da metapsiquica. Nela tu farias publicação de commentarios proprios, traducções de artigos de fundo doutrinarios, quero dizer de vulgarisação scientifica, noticiá de livros etc. Eu estaria ás tuas ordens para te enviar as traducções do que pudesse fazer.
Julgo que um jornal como o teu deve abrir uma columna para isso, que é mais util e mais belo do que o assumpto da ultima crônica médica do Mario Totta. Pelo menos não tem cheiro nauseabundo e nem offende ao pudor.
É verdade que o "Correio" publica de quando em vez, umas notas psiquicas (de titulo improprio)

e de origem suspeita, com aspecto algo charlatanesco. Mas não basta. É preciso coisa melhor — com orientação scientifica. ———
Vejo que ainda não te desencantaste da politica! Caso não aceite o alvitre, é melhor deixares em paz o Varela. Pede-lhe só que ultime os trabalhos historicos — muito mais uteis nos serão que novas batalhas de politiquice.
Eu, por mim, como teu amigo, faço votos para que largues de todo tal preocupação. Creio que perdeste bons anos de util-factividade a puxares Macieis, Cabedas e que tais. Não estamos preparados para vôos tão altos como imaginaste e imaginei. O caminho tem que ser preparado e o pessoal tambem.

O Tito enviou-me o livro dêle — que muitas saudades me trouxe dos nossos bons tempos de ginasio e academia. A começar, como está, serve para definir-lhe o temperamento tumultuario, contradictorio — algo desequilibrado. Mas se houvesse selecção, daria tambem um livro de bastante valor (menos os histerismos finais, por exp.)
Pressenti que o Tito não poderia escalar Porto Alegre. Ele enveredou por caminhos já de muito

abandonado, por gasto e safaro. Sem ir a Europa ou dar um giro pelo Prata, como fez o Theredió, nada se arranja. E a condição do batido é voltar ao charco.

Quanto a mim, a respeito da mudança, digo-te que vivo, isto é, vejeto mais ou menos. Continuo sempre com a preocupação de viver em um maior centro, e, para tanto, imagino uma viagem de estudos, com especialização em qualquer coisa — uma vez que dê para se levar a vida menos monotona, onde se tenha, no minimo, com quem conversar em coisa, ácima do terra á terra de todo dia.

Li o apelo do Blessmann para que se façam sociedades medicas em todo o Rio Grande. Achei-lhe graça. Parece o grito do nosso Paternó — Coperativiámo. Aconselha a êsse enfant terrible que mais util e facil é transformar a panela médica de Porto Alegre, que dá pelo nome de Sociédade etc em Sociédade Médica do Rio Grande, e acolher a todos, cuidar-lhe dos interesses, (não digo de beneficiência post mortem, mas presente e futura — patrocinar cursos de revisão de estudos junto á Faculdade. Coisas praticas e com horario certo em tempo curto

V

sem receio que nós, pobre curandeiros da campanha vamos tirar-lhes o pão da boca. Seria o único meio de enfrentarmos, vitoriosamente, o charlatanismo extrangeiro e fugirmos da concurrência dos medicos de B. Aires e Montevideo.
Neste sentido deu-me vontade de contestar-lhe o apelo, mas não sou escritor e temi que os Arquivos dêles não publicassem o arrazoado.
Lembro-te o assunto, a ti que és vizinho.
(Reclama o numero de maio dos Arquivos, que não recebi).
Então, vocês querem transformar os Arquivos em Revista da lingua portuguesa, em concurrência ao Fidelino Freire? É' por essa razão que não me animo a tentar escrever cousas para a publicidade. Não tenho pachorra de andar de metro na mão... ou de apanhar carcundos! Recomenda-nos aos Teus,

Abraços do
Argemiro

Vê se me escreves mais seguido, sem não continuo a pensar todas aquelas cousas feias que citei, de começo.

S. Angelo - 13 - VI - 1922

ATÉ - DIA
22 inclusive
2.800,00

1953